



# MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO MFA

## MENSAGEM DO CONSELHO DA REVOLUÇÃO ÀS MASSAS TRABALHADORAS EM 28 DE MAIO DE 1975

No decurso de uma manifestação de apoio ao MFA, realizada em Lisboa, o Conselho da Revolução endereçou ao Povo Português e particularmente às massas trabalhadoras uma mensagem que, pela sua importância, merece ser meditada. Eis o seu texto integral:

Amigos e camaradas, ao assistir a esta manifestação é com muito agrado que o Conselho da Revolução constata que, de facto, as massas trabalhadoras aqui presentes estão com o MFA na caminhada revolucionária para o socialismo português. Vive-se neste momento uma crise mas é na unidade de todos os trabalhadores que terão de se cimentar as conquistas da nossa Revolução. Por isso mesmo têm vindo a ser feitos pelo Conselho da Revolução vários esforços no sentido de evitar a convocação de qualquer manifestação que possa pôr em perigo a unidade das massas trabalhadoras. A continuação das lutas partidárias é, neste momento, prejudicial ao bom andamento do processo revolucionário e deste modo o Conselho da Revolução declara que considera inoportunas manifestações não unitárias das classes trabalhadoras. Dentro da mesma linha, e dado que muitas forças quer internas quer externas, pretendem identificar o MFA com determinado partido político, o Conselho da Revolução reafirma a sua clara posição suprapartidária, pois não se sente identificado em especial com qualquer partido político, mas sim com todo o Povo Português e as classes trabalhadoras principalmente.

O processo revolucionário em curso não é propriedade de nenhum partido político nem sequer do MFA. O processo revolucionário terá de ser principalmente obra das massas populares e não se poderá compadecer com políticas partidárias que não sobreponham o interesse nacional aos interesses dos partidos. Nesse sentido, o Conselho da Revolução apoia todas as manifestações unitárias das massas trabalhadoras, mas declara-se firmemente disposto a desmascarar quaisquer manobras partidárias, venham de onde vierem, no sentido de separarem o MFA de parcelas do Povo Português. Repito, pois, um apelo a todo o povo trabalhador no sentido da unidade à volta da batalha da produção e de todas as outras tarefas importantes da nossa revolução a caminho do socialismo.

A unidade terá de ser um facto em toda a parte, quer seja na fábrica, no campo ou nos locais de residência. Só assim venceremos a difícil tarefa da batalha da produção e iniciaremos a revolução do socialismo em Portugal. Podereis ter a certeza de que o MFA estará sempre ao lado de todos os trabalhadores na defesa da Revolução e que nunca hesitará nos maiores esforços e sacrifícios para alcançar, em união com as massas trabalhadoras, os objectivos que nos propusemos.

